

- **Preclaríssima Dra. Esperança Laurinda Francisco Nhiuane Bias, Presidente da Assembleia da República;**
- **Sua Excelência Dr. Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro do Governo da República de Moçambique;**
- **Prestigiados Senhores Ministros e Vice-Ministros, Excelências;**
- **Ilustres Mandatários do Povo, meus Pares no Múnus Parlamentar;**
- **Egrégias autoridades civis, religiosas e militares;**
- **Estimados Convidados;**
- **Senhoras e Senhores;**
- **Compatriotas meus**

Começo por reconhecer que hoje, aqui e agora, tenho uma rara oportunidade! Ocasão singular e privilegiada de partilha das minhas míseras “cogitações” em torno da Proposta de Programa Quinquenal do Governo 20/24 que nos é submetida pelo Governo para o nosso pronunciamento. É, **sim**, momento ímpar, atentos, por um lado, a importância e premência do documento já referenciado e, por outro, os circunstancialismos em que o conseqüente debate vai ocorrer quais sejam, a título meramente exemplificativo:

- a consumação da tomada de posse de Sua Excelência o Presidente da República, Eng<sup>o</sup> Filipe Jacinto Nyusi, corolário do massivo, inequívoco

e estrondoso **SIM** das moçambicanas e dos moçambicanos expresso no dia 15 do pretérito Outubro, ao então candidato Presidencial da Frelimo, reeleito para o seu segundo mandato;

- tratar-se duma primeira (1ª) minha intervenção nesta 1ª Sessão Ordinária da Instituição Parlamentar Moçambicana que está a ser diligente e sabiamente dirigida por Vossa Excelência Senhora Presidente, na sua IXª Legislatura;

- por parecer a mim que o 2020, com a idade etária de apenas 93 dias, até à data, é um ano de verdadeiras mutações no País, na região, no continente e no mundo por conta deste impiedoso e devastador inimigo chamado coronavírus ou, simplesmente, covid-19, uma pandemia tornada em autêntico sismo ou tsunami planetário, acreditando que doravante, isto é, de hoje para diante, nada mais será como dantes.

Tendo dito isto e à guisa de intróito, duas palavras. Uma de gratidão e outra de saudação. Neste quadro, agradeço, mui reconhecido:

- a DEUS que permitiu que testemunhasse mais este passo na senda da consolidação da nossa jovem democracia que foram as 6ªs Eleições Gerais e 1ªs das Assembleias Provinciais com enfoque para a Governação Provincial Descentralizada;
- à Vossa Excelência, Senhora Presidente da Assembleia da República por me ter concedido a palavra, a meu pedido;
- a cada um de vós e a todos vós, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados da Assembleia da República, companheiros de várias e, por vezes, difíceis jornadas de trabalho nesta Augusta Casa do Povo, em prol do nosso Moçambique e das suas generosas e batalhadoras gentes, pelo tácito consentimento;
- ao nosso Povo, fonte inesgotável de inspiração do que somos e fazemos, por me ter feito parte dos seus representantes também nesta legislatura

que ora começa- estou cõscio de que centenas e centenas nos submetemos ao crivo como candidatos e, tão somente, duas centenas e meia aqui estão, facto que me leva a evocar a máxima “**muitos são chamados, mas poucos escolhidos**”.

Em obediência ao atrás afirmado relativamente aos agradecimentos, agora, com a vossa aquiescência e indulgência;

- saúdo a Vossa Excelência, Senhora Presidente da Assembleia da República, pela sua eleição ao tão prestigiado cargo que exerceis magistralmente desde Janeiro transacto, formulando-lhe votos de muita saúde, longa vida e êxitos;
- com a devida vénia, cumprimento, especialmente, Sua Excelência o Eng<sup>o</sup> Filipe Jacinto Nyusi pela reeleição à mais alta função do Estado, a de Presidente da República, conferindo-lhe, automaticamente, os atributos, designadamente, \* Chefe do Estado; \* Pai da Nação Moçambicana; \* Símbolo da Unidade Nacional; \* O Mais Alto Magistrado da Nação; \* Representante da Nação nos planos Nacional e Internacional; \* Garante da Constituição; \* Chefe do Governo de Moçambique; \* Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança.

Este voto expressivo, na pessoa de Vossa Excelência \* é um acto de consciência; \* ele simboliza a livre e espontânea manifestação de reconhecimento das moçambicanas e dos moçambicanos eleitores na obra edificada no ciclo findo; \* ele transmite a mensagem de que “ Contigo, **NYUSI**, é que dá certo” e “ só **CONTIGO**, é que Moçambique terá tudo que dará certo”; \* é indubitavelmente, sinal de extrema confiança na visionária e pragmática liderança na condução dos destinos do País e na defesa dos interesses dos moçambicanos com enfoque nos resultados que nos levem ao progresso, à harmonia, à concórdia, à paz efectiva e duradoira, à integridade territorial, à intocabilidade da soberania.

Por tudo isto e por muito mais aqui omitido, porém, incorporado no TEU comando “ ntirho, ntirho, ntirho ou madengo, madengo, madengo”, o nosso Makolokoto- Tathenda kwene-kwene- kxanimambo- Assante Sana- oshukhuro- obrigado- Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi, Presidente das gentes do Niassa, Cabo- Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade, em suma, de Moçambique inteiro.

No quadro das saudações, aproveito o ensejo para também:

- curvar-me perante o Povo Moçambicano, detentor primário e soberano do poder que exercemos em sua representação pelas inúmeras e ricas lições de vida que nos dá, traduzidas em exemplos vivos de trabalho árduo, paciência, compreensão, solidariedade, tenacidade, coragem, perseverança, lucidez, heroicidade e patriotismo. É simplesmente impressionante a atitude do nosso povo perante adversidades da vida, sejam eles desastres naturais ou as incompreensíveis, hediondas, repugnantes e condenáveis calamidades de origem humana como as que semeiam luto e rasto de destruição de bens, sobremaneira, em Cabo-Delgado, Sofala e Manica. Zikomo Kwambiri Povo Moçambicano!
- dirigir uma palavra de apreço aos incansáveis trabalhadores da saúde que ao longo dos tempos têm dado prova cristalina ao juramento que prestou no início das suas funções e hoje guiados pelo signo “o nosso maior valor é a vida”. Com o novo desafio baptizado por coronavírus ou covid-19, vós renovastes o vosso sacrossanto compromisso de servir o povo sejam quais forem as condições de trabalho existentes. Queremos assegurar-vos que vós, a classe médica, os enfermeiros e outros profissionais da saúde, sois nossos generais, oficiais superiores, oficiais subalternos, sargentos e cabos, enquanto nós outros, somos vossos soldados. Comandai-nos, para que juntos, vençamos esta guerra para a qual temos como única arma potente e eficaz- a prevenção, a profilaxia.

- Força, combatentes desta guerra aterradora, a terrível pandemia do Covid-19, encorajando-vos, socorro-me do que, há escassos dias, ouvi pela imprensa internacional, algo de autoria dum vosso par que no respectivo país, igualmente, está profundamente envolvido no combate a este mal, esta enfermidade de efeitos catastróficos na saúde pública. A este propósito, dizia o referido médico, Dr. Luca Lorini, e eu cito:  
<<o medo faz parte da vida. O soldado que tem medo não vai à guerra>>. Todavia, parecia, no fim, concluir que temos de ser gente sem medo para que triunfemos nesta guerra.

- às nossas Forças de Defesa e Segurança o nosso indefectível carinho, o nosso sincero reconhecimento, a nossa profunda e eterna gratidão. Vós consentis, para que nós vivamos, o maior sacrifício que existe na face da terra: a “oferta”, a própria vida!

A Pátria vos agradece; a Pátria regista estes actos de bravura, de heroísmo!

Estamos convosco no cumprimento desta vossa difícil, porém, nobre missão.

- Senhora Presidente da Assembleia da República, Excelência;
- Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro;
- Suas Excelências Senhores Vice-Presidentes e Membros da Comissão Permanente da Assembleia da República;
- Distintos Ministros e Vice-Ministros, Excelências;
- Caríssimos Representantes do Povo, Meus Pares;
- Respeitados Convidados

A minha principal causa de pedir ou a razão de fundo da minha inscrição neste ponto de Agenda dos nossos trabalhos é, tal como foi expresso no exórdio desta

intervenção, a pretensão de convosco, notáveis pares, partilhar a minha percepção, as minhas constatações e convicções, bem como, a minha mais honesta conclusão sobre a Proposta de Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, proveniente do Conselho de Ministros, enviada a esta Assembleia da República a coberto do Ofício nº 18/PM/210/2020, de 06 de Março findo.

Para a análise do documento, decidi também dar uma vista de olhos aos pareceres das Comissões Especializadas da nossa Instituição Parlamentar e fazer o refrescamento dos cânones constitucionais relevantes e aplicáveis ao caso vertente.

Compulsada minuciosamente a Proposta do PQG 2020-2024, em permanente cotejo com as apreciações vertidas nos diversos pareceres, a 1ª impressão ficou em mim. Uma percepção resultante da cuidada leitura dos parágrafos (¶) 1 e 2, conjugados com o teor do paragrafo (¶) 7, todos da Introdução (fls 4 e 5) e conducente à “ideia -mãe” de que estamos em presença duma Proposta que toma o homem, no seu mais lato sentido, como o ponto de partida e de chegada de toda a **Ação de Governação** no presente quinquénio. Por outras palavras, os moçambicanos são o centro do “universo”, como tem acontecido nas vezes passadas.

Parece, salvo outro melhor entendimento, que é esta a conclusão que se pode extrair do plasmado nos parágrafos mencionados que ora me permito transcrever: <<parágrafo 1. O Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020- 2024 centra a sua acção governativa na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das famílias moçambicanas, na redução das desigualdades sociais e da pobreza, na criação de um ambiente de paz, com um forte estímulo na criação do emprego>>. <<parágrafo 2. Neste sentido, o Programa do Governo que aqui se apresenta tem o seu enfoque nas seguintes matérias>>.

- (i) A manutenção da paz;
- (ii) Um crescimento inclusivo e sustentável;
- (iii) A estabilidade social e económica;

- (iv) A dinamização da produtividade e competitividade da economia;
- (v) As mudanças climáticas;
- (vi) Criação de emprego;
- (vii) A promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica;

<<parágrafo 7. À luz deste programa, a acção fundamental estará direccionada para três (3) prioridades, designadamente (i) Desenvolver o Capital Humano e Justiça social; (ii) Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego; e (iii) Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e ambientais>>.

Senhores Deputados

Estimados Convidados

Outro aspecto que me deu satisfação é o facto do Programa, através das Matrizes de indicadores do PQG 2020-2024, dar indicação clara **donde** partimos em 2020, **onde** atracaremos em 2024, e quem será o comandante da tripulação (prioridade I- Desenvolver o Capital Humano e Justiça social/indicadores de resultados n<sup>os</sup> 1 (93%-98%), 2 (30/43), 8 (55%-95%).

No entanto e no decurso deste exercício de bem entender todas estas acções, constata-se, salvo raros casos, a falta de localização precisa dos sítios onde serão realizadas. Chamo a colação os exemplos constantes de fls 27 (Infra-estrutura de energia) onde há pormenorização dos lugares (Mpanda Nkuwa-Tete; Central térmica a gaz de Temane; conclusão da construção de centrais solares de Metoro, Pemba e Cuamba) acontecendo o contrário a fls 28, no tocante a infra-estruturas de estradas e barragens dificultando, sem dúvidas, qualquer acção de fiscalização quer por parte da Assembleia da República, quer das Assembleias Provinciais.

Contudo, verifico que muitas acções acontecerão no País, pese embora o impacto real que o coronavírus vai ter na nossa economia. Este Governo propôs-se a melhorar as condições de vida do nosso povo.

Alegra-me saber que os meus concidadãos de Sofala, Maputo (Cidade e Província), Cabo-Delgado, Manica, Inhambane, Nampula, Gaza, Niassa, Zambézia e Tete que se dispuserem a folhar o PQG aprovado encontrarão obras que mudarão as nossas vidas. Este PQG espelha, no meu humilde entendimento, o País de todos nós e, por isso, PARABÉNS Governo da Frelimo liderado por Sua Excelência o Presidente da República, Eng<sup>o</sup> Filipe Jacinto Nyusi aqui representado pelo Ilustre Dr. Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro da República de Moçambique a quem apresento as minhas calorosas e fraternais felicitações pela sua recondução, prova bastante da relação sã e de mútua confiança entre SI e o nosso TIMONEIRO.

Esta, é a minha apreciação franca.

Lá diz o ditado “Contra factos, não há argumentos”. Mesmo eu sabendo que alguns de nós, provavelmente, acharemos **pouco ou nada** se fará ao longo dos próximos 05 anos, continuarei a pensar que este PQG ajudará Moçambique a dar mais um passo em direcção ao desenvolvimento. **Roma e Pavia** não se fizeram num dia. E nós temos razões objectivas/concretas que impediram o alcance doutro patamar. Sobre esta realidade, as nossas consciências nos falam todo o santo dia.

Outrossim, devo enfatizar que este é o PQG cuja paternidade é o Manifesto Eleitoral da Frelimo submetido à prova em 15 de Outubro de 2019 e o Compromisso do Candidato Presidencial da nossa Frelimo. Ambos instrumentos foram complementados, melhor, enriquecidos com as propostas que o nosso Povo ia fazendo durante a campanha. É inegável que foi à Frelimo e ao seu Candidato Presidencial, Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi que os moçambicanos, de todas as cores, condições sociais, credos religiosos,



agnósticos, ateus e outros, maioritariamente, disseram **SIM**. Um **SIM** que garante a estabilidade das instituições no País.

Olhando para a Constituição da República nos seus artigos 158, 165, 187 e 188, o Povo esclarecido disse **UM NÃO PEREMPTÓRIO** a qualquer hipótese de novas eleições a pretexto de reprovação do PQG. Esta vontade do Povo que nos elegeu, será concretizada e satisfeita, com a certeza absoluta, no fim deste debate.

- Senhora Presidente da Assembleia da República;
- Senhor Primeiro-Ministro da República de Moçambique;
- Distintos Colegas no Ofício;
- Prezados Convidados;
- Senhoras e Senhores.

Concordando, no essencial e no cômputo geral com os Pareceres das Comissões Especializadas, ganho a coragem de sugerir:

- 1º – indicar, por Distrito e Província, a localização das acções a realizar no Lustrro 2020-2024;
- 2º – ponderar o acolhimento dos compromissos (7) assumidos durante a Campanha, a saber:
  - i) mercado de raiz na Vila Sede de Chiúre;
  - ii) ampliação da pista de aterragem de Pemba;
  - iii) reabilitação do regadio de Nguri, Distrito de Muidumbe;
  - iv) construção da estrada Palma Sede- Namoto, Distrito de Palma;
  - v) introdução da 11ª e 12ª classes no Distrito de Namuno;
  - vi) reabilitação do Sistema de abastecimento de Água potável na Cidade de Montepuez;
  - vii) expansão de energia eléctrica aos Postos Administrativos de Nairoto e Mirate do Distrito de Montepuez.

- Senhora Presidente da Assembleia da República, Excelência;
- Senhor Primeiro-Ministro, Excelência;
- Preclaros Mandatários do Povo;
- Queridos Convidados;
- Excelências.

Peço, encarecidamente, a vossa indulgência, concedendo-me mais alguns minutos para o epílogo. Fecho com dois (2) escopos:

- i) exortação;
- ii) convite.

Depois de uma longa, penosa e triste caminhada colectiva, como sociedade, antes e ao longo da interminável noite de cerca de cinco (5) séculos do colonialismo hoje, com referência a 1975, nosso marco histórico, em virtude da heróica Luta de Libertação Nacional dirigida pela Frelimo, podemos assegurar que somos um Povo livre, buscando caminhos para a sua felicidade.

Antes de 1962, nada éramos. Desunidos fomos subjugados.

Criada a Frelimo, ousamos enfrentar o ocupante da nossa terra. Unidos vencemos; resgatámos a nossa dignidade humana; conquistamos as liberdades que nos eram negadas; fizemo-nos Donos do nosso próprio destino.

Quantos avoengos nossos gostariam de ser o que nós somos hoje!?!

Perante as adversidades hodiernas não vacilemos. Com clareza sobre o que queremos e onde chegar, equacionando o como; com determinação e coragem também venceremos a doença, o analfabetismo, a fome, a miséria, o desemprego, o subdesenvolvimento, alcançando a desejada independência económica.

Neste contexto, inspirados no longínquo e recente passado; animados pelo presente que juntos estamos a construir em prol de nós mesmo e das nossas gerações vindouras; encorajados/estimulados pelos resultados que vamos

acumulando, **unamos** as nossas forças e sigamos o nosso caminho. A aprovação desta Proposta do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, é um importante passo nesta estrada.

Tendo dito tudo isto, resta-me somente formular-lhe um convite. Um convite para, com alegria, porque temos o sentimento de missão cumprida, ancorados no parecer da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, 1ª Comissão, que afirma, na parte conclusiva, “...não enferma de nenhum vício de inconstitucionalidade e legalidade...” e claros quanto à vontade inequívoca expressa pelo Povo nas urnas, em Outubro de 2019, a APROVAÇÃO histórica do PQG 2020-2024, como também um tributo mais do que merecido ao Arquitecto da Unidade Nacional, Dr. Eduardo Chivambo Mondlane, no ano dedicado à celebração da sua vida e obra, por ocasião do seu 100º aniversário natalício.

Agir diferente será contrário àquela vontade de que atrás nos referimos e seremos cobertos da pior vergonha. Será autêntico escândalo genético! Quem planta uma mangueira, espera colher manga e manga boa. Se em vez da manga esperada, aparecer na mangueira uma abobora, seja qual for o seu tamanho, será para o Povo “massinguita”, fenómeno estranho capaz de gerar inquietação.

Assim, sou, inexoravelmente, pela Aprovação do PQG 2020-2024, convidando, desta feita, a todos vós, meus pares, a se juntarem a mim nesta minha decisão.

Penhoradamente agradeço a atenção dispensada.

**Paz, Unidade e Desenvolvimento**

**Frelimo, a Força da Mudança!**

**Maputo, 02 de Abril de 2020**